



Avaliação da Pós-Graduação: onde estamos e para onde queremos ir?

Eduardo F Mortimer

FaE - UFMG/ Conselheiro da SBPC

mortimer@ufmg.br

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG



Propostas da SBPC para a revisão do modelo de avaliação da CAPES

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA
PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS
PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG



Composição da Comissão da SBPC

Ana Maria Bonetti; Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos; Carlos Alexandre Netto; Fernanda Antonia da Fonseca Sobral; Helena Bonciani Nader; Maira Baumgarten Correa; Zelinda Maria Braga Hirano.

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA
PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS
PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Introdução: Por que revisar a avaliação da pós-graduação?

- A Pós-graduação, PG, é o nível da educação superior que mais tem avançado no país
- Hoje mais de quatro mil programas de PG estão em atividade, sendo a grande maioria abrigada em Universidades Públicas e Comunitárias.
- A quase totalidade da produção científica nacional está baseada nos PPGs.

Introdução: Por que revisar a avaliação da pós-graduação?

- A recente expansão das Universidades Federais gerou importante fenômeno de expansão com interiorização da PG brasileira
- Reforça a importância das Universidades como elementos fundamentais na equação das políticas públicas com foco no desenvolvimento da PG.

Introdução: Por que revisar a avaliação da pós-graduação?

- São vários os fatores que contribuem para o sucesso da PG brasileira.
 - Portal de Periódicos CAPES
 - A qualificação prévia ao ingresso na PG
 - A iniciação científica funciona como uma pré-qualificação ao ingresso na PG
 - a institucionalização da avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES

Introdução: Por que revisar a avaliação da pós-graduação?

- Há pouco mais de 40 anos a CAPES realiza a avaliação sistemática dos Cursos de PG
 - acompanhar sua evolução e garantir a qualidade
 - Acreditação.
- Qualis
 - sistema criado para normatizar a produção acadêmica da PG, para fins da avaliação

A prática contínua da Avaliação parece ter exaurido o atual modelo

- Principais críticas
 - a) visão demasiadamente quantitativa (Qualis);
 - b) hegemonia de indicadores provindos das áreas de ciências “duras”, o que não contempla os distintos perfis disciplinares;
 - c) grande heterogeneidade de critérios utilizados por comissões de uma mesma grande área;
 - d) falta de mecanismos de avaliação e de apoio à interdisciplinaridade;
 - e) dificuldade em avaliar a relevância social dos Cursos.

Os 7 princípios propostos



- Contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais
- Utilizar critérios quantitativos e qualitativos na avaliação da produção intelectual
- Definir critérios claros para estimular e avaliar interdisciplinaridade e inovação
- Definir critérios claros para estimular a internacionalização

Os 7 princípios propostos



- Relevância social e regionalização
- Difusão e comunicação pública da Ciência, Tecnologia e Inovação
- Valorização da dimensão formativa da PG e dos Egressos



Contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais

- É mister avaliar de forma distinta os diferentes
- Há peculiaridades dos cursos das áreas de humanas e sociais aplicadas não são valorizados no atual modelo
- Cursos novos e aqueles em processo de reestruturação são penalizados ao serem avaliados pela mesma “régua” de cursos consolidados

Contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais

- Mestrados Profissionais, ora em expansão, merecem um olhar mais profundo
 - Há que definir, com a clareza possível, os critérios de “Excelência”
- Sugerimos a participação de consultores com experiência internacional de avaliação para acompanhar cursos com conceitos 5, 6 e 7
- O estímulo à solidariedade entre os cursos de PG e a prática da auto-avaliação devem ser estimulados



Utilizar critérios quantitativos e qualitativos na avaliação da produção intelectual

II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Utilizar critérios quantitativos e qualitativos na avaliação da produção intelectual

- Apesar de instrumental, o uso do Qualis tem produzido distorções que prejudicam a avaliação
- Homogeneizar o Qualis permitirá avançar na interdisciplinaridade e diluir feudos disciplinares
- A avaliação de impacto pode ser repensada para permitir novos indicadores e bases mais compatíveis com as Humanidades e as Artes

Utilizar critérios quantitativos e qualitativos na avaliação da produção intelectual

- Muitas áreas defendem que critérios qualitativos devem ser empregados
- Os cursos poderiam elencar os itens (dissertações, teses, artigos, outros) a serem lidos e apreciados, para uma melhor avaliação.





Definir critérios claros para estimular e avaliar interdisciplinaridade e inovação

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Definir critérios claros para estimular e avaliar interdisciplinaridade e inovação

- Os problemas abordados pela ciência são, no mais das vezes, complexos e sua solução requer múltiplos olhares
- A área “Multidisciplinar” deveria passar por extensa reformatação
- Critérios qualitativos também devem ser definidos
- A inovação carece de adequada conceituação (inovação não é apenas tecnológica) e de critérios claros



Definir critérios claros para estimular a internacionalização

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Definir critérios claros para estimular a internacionalização

- Os critérios para valoração da internacionalização são ainda pobres e mantêm a língua inglesa como parâmetro principal
- É importante considerar que as áreas possuem características e afinidades linguísticas, temáticas e geopolíticas
- O desenvolvimento de novas relações institucionais Sul-Norte e Sul-Sul

Definir critérios claros para estimular a internacionalização

- Mais do que avaliar, talvez seja importante definir mecanismos claros de estímulo e fomento à internacionalização da pesquisa realizada nos cursos de PG
- Para além das bolsas de mobilidade de discentes e docentes, há que definir projetos científicos em cooperação internacional
- Instituições com pequeno número de cursos de PG também precisam ser apoiadas



Relevância social e regionalização

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Relevância social e regionalização

- Nosso país continental possui cursos de PG que expressam, em sua prática, suas enormes diferenças regionais
- Um curso 4 ou 5 nas Regiões Norte ou Nordeste pode ter maior impacto na comunidade local que um curso 7 nas Regiões Sudeste ou Sul

Relevância social e regionalização

- Estabelecer critérios para avaliar, de maneira clara e transparente, a relevância social e as possibilidades criadas para apropriação social do conhecimento
- Aqui, diversificar talvez seja mais lógico do que homogeneizar
- Um critério fundamental para avaliar as repercussões sociais dos cursos seria sua participação/aderência contínua (e não apenas em ações pontuais) em políticas públicas

Relevância social e regionalização

- É importante bem avaliar e estimular a articulação dos cursos de PG com a educação básica e sua contribuição para a melhoria da educação em todos os níveis, especialmente na formação ativa e continuada de professores



Difusão e comunicação pública da Ciência, Tecnologia e Inovação

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Difusão e comunicação pública da Ciência, Tecnologia e Inovação

- O conhecimento produzido na Universidade atinge real importância quando é socializado através dos diversos meios de divulgação não especializada
- Há que definir formas de avaliação apropriadas, que levem em conta, por exemplo, a produção e as contribuições sobre C,T&I em diversos espaços, instrumentos e meios.



Valorização da dimensão formativa da PG e dos Egressos

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG

Valorização da dimensão formativa da PG e dos Egressos

- É importante que a avaliação vá além da produção intelectual do PPG e avalie a qualidade da formação dos profissionais, Mestres e Doutores
- Sugere-se que o critério “tempo de titulação” seja repensado, pois desconhece especificidades e não contempla muitas vezes a trajetória percorrida.

Valorização da dimensão formativa da PG e dos Egressos

- Acompanhar a absorção dos egressos pelo mundo do trabalho, tanto acadêmico como não acadêmico

Conclusões

- A revisão de um modelo tão complexo quanto eficaz de avaliação da pós-graduação brasileira deve se constituir num processo com ativa participação da coletividade acadêmica
- Necessidade de definição clara de políticas de desenvolvimento e de apoio à pós-graduação, bem como da governança da avaliação pela CAPES
- Revisar significa renovar uma estrutura complexa e qualificada que foi um dos fatores responsáveis pelo enorme avanço da PG brasileira



Obrigado
mortimer@ufmg.br

**II SEMINÁRIO “O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS PARA ARTICULAR EXPANSÃO E QUALIDADE”**

17 a 19 de setembro de 2018

UFMG